PMDB só chega a acordo sobre droga e estabilidade

BRASILIA — Uma proposta do Deputado Genebaldo Corrêa (PMDB-BA) sobre a regulamenta-ção da estabilidade no emprego pela legislação ordinária, mas dando garantias aos trabalhado-res no capítulo das disposições transitórias, poderá ser apresentada como a emenda do PMDB para um dos pontos mais polêmi-cos da nova Constituição.

Em reunião com o Presidente de partido, Ulysses Guimarães, Genebaldo, os Senadores Mário Covas (SP) e José Fogaça (RS), e

os Deputados Nélson Johim (RS), Egídio Ferreira Lima (PE), Euclides Scalco (PR) e Bernardo Cabral (AM) tentaram chegar a um acordo sobre os 33 pontos polêmi-cos enumerados pelo grupo, para apresentar emendas assim que forem retomados os trabalhos da Constituinte. Mas o esforço foi em vão, e eles partiram para o recesso com a incumbência de aprofundar a análise das propostas para que o próximo encontro, no dia 4, seja mais produtivo.

Dos 33 ítens em pauta, os parla-mentares só acertaram incluir o tráfico de drogas como crime im-prescritível e inafiançavel, como o terrorismo e a tortura, e traçar uma estratégia para barrar os es-forços do Centrão de excluir a es-tabilidade, sob qualquer forma, do texto constitucional.

O tráfico de drogas voltara à Constituição, pela emenda do PMDB, nos termos do primeiro relatório de Bernardo Cabral, modificado pela Comissão de Sistematização. A Comissão aprovou

uma emenda do Deputado José Genoino (PT-SP), excluindo o tráfico de drogas do artigo que tratava dos crimes inafiançáveis, com o objetivo de dar uma conotação explicitamente política ao dispositivo.

Com relação à estabilidade no emprego, a preocupação do PMDB, segundo Fogaça, é fazer frente à iniciativa do Centrão de tirar o dispositivo, de qualquer forma que ele se apresente, do texto da nova Constituição.

'Hércules IV' está pronto

BRASILIA — O "Grupo dos 32" concluiu, na madrugada de ontem, o projeto "Hércules IV", que pretende ser um subsidio para as discussões dos lidarmeses mais brasileira" cussões das lideranças mais atuantes da Constituinte. Esta foi a definição dada pelo Senador Virgilio Tavora

(PDS-CE), um dos articulado-res do grupo, que considera o projeto "o reflexo da média do pensamento da sociedade

A quarta versão do Hér-cules tem 285 artigos, sendo 53 das disposições transitó-rias Segundo Virgílio, o gru-

um enxugamento" do proje-to aprovado pela Comissão de Sistematização. Sem alte-rações essenciais, Virgílio garante que o Hércules "ex-plicita idéias que ficaram pouco claras no projeto constitucional".

... Centrão já está colhendo assinaturas para emendas

BRASÍLIA — Com a perspectiva de conclusão das emendas para o capítu-lo II do título II (Direitos

a s) e para o capitu o (Ordem Económica) semik ou terça-feira da próus semana, os líderes co -b'iao começam a jecoori ressin<u>a</u>turas em Brasinos Estados a fim de rentir a preferència autocatica para os seus subsci-cilios ao projeto de Cons-dição. No máximo até o ा 🕮 estarão concluídas as mendas aos oito títulos. m sintese, elas tratarão de sar à nova Carta um peril fieral, com a valorização la iniciativa privada e a reiução da intervenção do

Ja na segunda-feira, esta-😘 instalada, em uma sala do Congresso, uma central para coleta de assinaturas. i mesmo trabalho começaà a ser feito pelos coorderadores estaduais, uma vez que o número de constimintes em Brasília é reduado. O objetivo do grupo é other 280 assinaturas para ada emenda, e esse trabaho poderá ser concluído na primeira semana de janeiro, enquanto for votado o projeto que altera o Reginento Interno.

O primeiro grupo de emendas trata dos temas mais valorizados pelo Cen-irão -- Direitos Sociais e Organ Econômica. No Tí-tulo II está incluida a questao da estabilidade no emprego. Na proposta do Centrão, a estabilidade automática será substituída nela indenização.

Relativamente à jornada de trabalho, o grupo pretende manter o texto da Comissão de Sistematização. que estabelece 44 horas semanais. Outras questões pelémicas, como a licença pagamento de horas extras 100 por cento), deverão ser deixadas para a legislação ordinária. Mas isso ainda aao está definido, devido à pressão da bancada do PTB no sentido contrário. Os peteoistas concordam apenas com o fim da estabilidade e com a jornada de 44 horas.

Na Ordem Económica, as emendas do Centrão têm como principal objetivo reduzir a intervenção do Estado e valorizar a iniciativa privada. Outra intenção do grupo, segundo informa o coordenador da Comissão Temática, Deputado José Lins (PFL-CE), é incentivar o ingresso de capital estrangeiro no País.

População de São Caetano deseja manter sistema atual

SÃO CAETANO DO SUL, SP -- Uma pesquisa revela que se dependesse da população do ABC Paulista a Constituinte manteria o presidencialismo e o atual papel das Forças Armadas, mas convocaria eleições presidenciais imediatamente. Para 42 por cento dos 553 entrevistados pelo Instituto de Ensino Superior de São Caetano do Sul, órgão da Prefeitura, o Presidente deve continuar mandando no País. Para 16 por cento o Poder deve ser dividido com o Primeiro-Ministro.

O mandato do atual Presidente, entretanto, deve ser de quatro anos, segundo 69 por cento, e 42 por cento acham que a eleição deve ser imediata. Apenas 42 por cento souberam di-zer qual o sistema de go-

verno vigente no País.

A pesquisa, feita entre a população não favelada de São Caetano e cujo nível da confiabilidade é de 95 por cento, revelou também que, para 41 por cento, o poder das Forças Armadas de intervir na política interna deve ser mantido, enquanto 30 por cento querem vê-lo diminuído e 19 por cento ampliado.